

## A DEMANDA INTERNACIONAL

O consumo de Trigo mundial nos últimos 10 anos teve um crescimento médio de 1,10% a.a., enquanto o crescimento da população mundial foi de 1,26% a.a. e o crescimento da população do Brasil, grande comprador de trigo Argentino, foi de 1,54% a.a.

## CAUSAS DA ESTAGNAÇÃO

Podemos destacar entre as principais causas da estagnação a mudança do hábito de consumo onde a Panificação, as Massas e o Biscoito, tiveram seus consumos diminuídos. A valorização das dietas de LOW CARB e o forte marketing de produtos que não são a base de trigo, enquanto o Setor do Trigo pouco investe em marketing, também contribuíram para tal estagnação.

## FLUXO DE INFORMAÇÕES

Os consumidores, clientes e moinhos, exigem qualidade cada vez maior e muitas vezes o trigo oferecido não atinge os padrões necessários para atender o nosso **cliente**.

## POSICIONAMENTO ARGENTINO

O comércio do trigo argentino poderia ser muito mais fácil e rentável, dado o potencial das terras argentinas e sua localização favorável ao abastecimento do grande Cliente Brasil. A Argentina tem toda capacidade de produzir o melhor trigo do mundo, no entanto, como há pouca consistência na qualidade e pouca segregação, isso ainda não ocorre.

## MERCADO BRASILEIRO

A demanda brasileira de Trigo Soft, provavelmente sempre será suprida pela própria produção nacional, visto que temos no Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro desse tipo de trigo, uma produção maior que a demanda local, e ainda contamos com o apoio de programas do governo, ou seja, não dá para o argentino competir nesse trigo. Mas a demanda para trigo Hard, tipo panificação será sempre dependente de alguma importação.

## SEGREGAÇÃO DE TRIGOS

Por que mesclar, se isso padroniza a qualidade e os preços para baixo, e muitas vezes o cliente não recebe o que quer?

A segregação permite atender aos desejos dos Clientes e melhor remunerar o trigo de maior qualidade.

## CONCLUSÃO

**A nossa visão do futuro é um Brasil produtor, exportador e importador de trigo e de um matrimônio cada vez mais sólido entre Brasil e Argentina.**